



VILAVERDENSE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração: Vila de Prado — PRADO — Tel. 92123 (Horário das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 80\$00. Ultramar, Brasil, França e outros países, 100\$00.	VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 180\$00.
---	---	---	--	---

As assinaturas são pagas adiantadamente

Adega Regional de Vila Verde e os nossos Vinhos Verdes

por MANUEL GONÇALVES DIOGO

Estão ainda a decorrer as vindimas, na Região dos Vinhos Verdes, que se prolongarão até ao fim do mês de Outubro. Haverá bons vinhos e péssimos. Uns vindimam nos últimos dez dias de Setembro. Apanharam uvas com fraco teor açucarino e deficiente maturação. Não se aguentam; adulteram-se após o mês de Maio. Esses viticultores ainda se não aperceberam de que devemos produzir cada vez melhor (e nos vinhos, não mais, porque o País está em superprodução permanente, sem possibilidades normais de escoamento). Outros vindimaram por todo o mês de Outubro, sendo a qualidade dos vinhos manifestamente muito melhor. As Adegas Cooperativas exercem actualmente profunda acção mentalizadora na vasta região, embora o seu poder de intervenção seja na ordem de cerca de dez por cento em toda a produção. Só começaram a receber uvas depois da primeira semana de Outubro; confeccionam o vinho com esmerada assistência técnica e fiscalização da Comissão de Viticultura. Daí resultam melhores vinhos nos mercados internos e lotes capazes de exportação. Possuímos assim uma gama extraordinária de vinhos verdes, brancos e tintos, para todos os paladares e apropriados à gastronomia, com possível concorrência entre os melhores do mundo. É pena a especulação feita na venda dos engarrafados, a pedir

(Continua na 4.ª pág.)

Cartas ao Director

Senhor Director,

Deu o seu jornal o merecido relevo à nota pastoral do Episcopado Português sobre o ensino livre. Bem necessário é denunciar esse atentado contra a liberdade do homem que é negar-lhe a liberdade de ensino ou dificultar-lhe o seu exercício. Partidos que nas eleições de Abril de 1975 souberam apelar para o voto dos católicos, atraíam agora milhões de eleitores seus agredindo-lhes a consciência cristã no próprio articulado da Constituição.

Todavia parece-me importante que os Bispos se não distraiam de um outro aspecto do problema educativo, em fase já bem adiantada de execução. Há meses que as cúpulas do MEIC, articuladas com a 5.ª Divisão, procedem à estalinização do sistema de ensino. Equipas de monitores às ordens da dita 5.ª Divisão (a tal quinta que Álvaro Cunhal comprou) usando material cubano, procuram impor aos professores esquemas de ensino profundamente estalinistas. Isso mesmo se estende aos programas e aos livros aprovados, os quais estão eivados de materialismo anti-cristão agressivo e actuante, que abusa da autoridade do Estado e do próprio MFA para violentar a consciência cristã dos alunos e seus pais. O MEIC e a 5.ª Divisão nem sequer esperaram pela Constituição para executar em matéria de ensino o programa do PCP — pelos vistos os novos donos do país. A denúncia e a resistência a esta manobra torpe e baixa não é apenas um direito, é um dever. As próprias bases do sis-

tema educativo — família, alunos, professores — se devidamente alertadas contra a manobra das cúpulas que lhes pretendem impor métodos, programas e livros perfeitamente estalinizados, saberão usar da sua liberdade para os contestar. A resistência ao abuso e à fraude é perfeitamente lícita. Faz parte da legítima defesa.

Creio que o «Vilaverdense», jornal valente quando a «grande imprensa» se acobardava «para fora da possibilidade de soco» pode dar um contributo utilíssimo ao esclarecimento de tão magno problema.

Amigos cumprimentos

Miguel da Costa
Lisboa, 1-10-75

Novo Governador Civil de Braga Eng.º Eurico Teixeira de Melo

Abandonou as funções de Governador Civil do Distrito de Braga o sr. Dr. José Sampaio. Exerceu o seu cargo durante um período difícil e pode dizer-se que o fez com aprumo. O facto de pertencer a um partido minoritário (MDP/CDE) deu-lhe bastante impopularidade depois das eleições, sobretudo pelo apoio dado às Comissões Administrativas que o povo nunca aceitou.

Sem qualquer cerimónia es-

Incongruências do Partido Socialista Um ensino à maneira do fascismo?

Ensino livre nas nossas escolas, ou não livre, é um tema que está longe de ser resolvido satisfatoriamente, embora a Assembleia Constituinte se tenha já pronunciado sobre o assunto, não sem acalorada discussão no esforço de encontrar uma formulação, capaz de recolher os votos da maioria. A fórmula aceite, que dá ao Estado o encargo de cobrir o território nacional da rede de estabelecimentos estatais, necessários para atender toda a população, deixando ao ensino livre a mera função suplementar, é realmente insuficiente. É a porta aberta para qualquer estatismo anti-democrático e anti-pluralista, tendendo para suprimir a liberdade de

opção. Postas as coisas nestes termos, qualquer Governo poderia ditar aos responsáveis de um certo colégio, surgido da iniciativa particular no intuito louvável de promover cultural-

mente determinada zona abandonada pelos poderes centrais, esta ordem estranha: fechai lá o vosso colégio ou

(Continua na 3.ª pág.)

Acontecimentos Políticos

Firma-se o VI Governo

Os partidos minoritários das esquerdas moveram campanhas contra o VI Governo. Tudo lhes serviu. Foram manifestações

dos militares do SUV (Soldados unidos venceremos) — que estão a desfazer-se. Fardaram fantoches. Chegou a aparcer um rapaz de 13 anos com farda militar e cartão do Rasp. Mas a terra foge-lhes debaixo dos pés. O País está saturado da anarquia: desordem, assaltos à mão armada de fardados de militares e com as G-3 (em boas mãos...), assassínios, etc..

SPÍNOLA

fala da subversão nas Forças Armadas

ROMA, 3 — O antigo presidente português, António de Spínola, afirma que o «sovietização» das Forças Armadas portuguesas está a ser coordenada a partir de Moscovo, que infiltrou células em «todas as forças armadas do mundo ocidental».

O ex-general, de 64 anos, declarou à revista italiana «Il Settimanale» que o Partido Comunista italiano também tem uma secção especial, o departamento «DD», «para a activação da subversão nas forças armadas italianas».

Spínola reiterou as suas críticas ao governo de Pinheiro de Azevedo. «Devemos recordar, por exemplo — afirmou — que o chefe do gabinete do primeiro ministro é o comandante Ramiro Correia, antigo chefe da 5.ª Divisão, departamento que dirigiu directamente toda a acção comunista nas Forças Armadas».

Spínola acrescentou ter o apoio, para as suas ambições políticas, de «todos os partidos não marxistas

desde o Partido Socialista ao Partido Popular Democrático. Mas — salientou — conto principalmente com a opinião pública, que não se identifica com esses partidos e com os militares que recusam o comunismo».

— AP-ANOP.
N. R. — É de notar que o ex-general comete uma inexactidão ao mencionar o comandante Ramiro Correia como chefe de gabinete do almirante Pinheiro de Azevedo. Este cargo é actualmente desempenhado pelo comandante Rui Montez. — ANOP.

O verdadeiro povo
veio para a rua

O Chefe do Governo, almirante Pinheiro de Azevedo, veio ao Porto; — os minoritários agitaram para darem impressão de que já dispunham do norte. O povo prestou-lhe a maior manifestação, como nunca houve nesta cidade. Mais de duzentas mil pessoas aclamaram o VI Governo e o brigadeiro Pires Veloso, comandante militar da zona norte. Esteve presente o

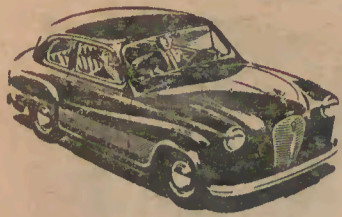
(Continua na 4.ª pág.)

Os CTT não fazem chegar os jornais ao Brasil

Que Portugal andasse de tanga no sector político e financeiro, são os próprios governantes que o dizem.

Mas que os CTT estejam a perder prestígio dia a dia, isso custa muito a quem deles se serve por necessidade. Ultimamente líamos, em vários jornais, que os seus assinantes no Brasil não os recebiam. Agora é a nossa vez: O nosso correspondente, José Lopes Gonçalves, mandamos um S.O.S. a informar-nos que «O Vilaverdense» não chega ao Brasil desde Abril. Como poderá ser? Nós enviamos-lo com regularidade e por via aérea. São umas centenas. São uns contos de reis perdidos em selos. A quem pedir responsabilidades? Ninguém sabe como é, como foi, como continua a ser. A quem interessa que os jornais regionais não cheguem ao Brasil? Os CTT estão ao serviço do público ou de alguma corrente partidária e totalitária.

Muitos dos nossos assinantes, secundados pelo correspondente no Rio, interessados em receber o jornal, pedem-nos para o despachar de Espanha. Nós, entretanto, resolvemos para já enviá-los todos ao correspondente através de encomendas postais, com aviso de recepção e tudo. Vamos passar a pagar cara esta «brincadeira» dos CTT e a exigir que se faça rigoroso inquérito para se apurarem as responsabilidades destas anomalias.



Aboim da Nóbrega

No dia 19 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, Laurinda Antunes Ribeiro, de 44 anos de idade, casada com José Maria de Sousa, do lugar de Casais de Vide.

Alívio

Damos a alegre notícia aos nossos queridos benfeitores e devotos que vamos iniciar as obras paradas durante o ano por falta de meios.

Esperamos no próximo verão ter o Santuário completo interiormente não faltando o respectivo mobiliário.

Assim o querem os nossos benfeitores pela lista do número anterior e também por este:

Assim a sr.^a D. Maria da Conceição da Silva Oliveira, Ponte, Sêlho, Guimarães, 500\$00; D. Maria Fernanda de Jesus Gonçalves Brito, Guimarães, 500\$00; D. Maria da Silva Fernandes, Sabariz, Vila Verde, 500\$00; D. Maria da Conceição da Silva, Barcelos, 500\$00; D. Albertina da Silva Ribeiro, Taipas, 500\$00; D. Maria Manuela Oli-Taipas, 500\$00; D. Maria Manuela Oliveira da Silva, Longos, Guimarães, 500\$00; D. Joaquina da Assunção Pereira Fernandes, Gondomar, Terras de Bouro, 500\$00; D. Maria do Carmo Teixeira Vaz, Atães, Guimarães, 500\$; D. Rosa Peixoto Carida, Prado, Vila Verde, 500\$00; D. Eulália Maria Brito da Costa, Rio de Moinhos, Arcos de Valdevez, 500\$00; D. Maria Cecília Guimarães Araújo Macedo, Freiriz, Vila Verde, 500\$00; D. Maria Araújo Ramos, Soutelo, Vila Verde, 500\$00; D. Maria Júlia da Costa Machado, Riba de Ave, 500\$00; D. Maria da Conceição da Mota, Celorico de Basto, 450\$00; D. Josefa da Conceição Fernandes Pereira, Soutelo, Vila Verde, 500\$00; D. Filismina Pinheiro, Travassós, Vila Verde, 500\$00; D. Joaquina de Barros, Vila Verde, 500\$00.

Também concorreram os senhores:

Domingos Rodrigues, Soutelo, Vila Verde, 750\$00; António José Pereira Lima, Ardegão, Ponte do Lima, 620\$; Augusto Vaz Machado, Calvos, Póvoa de Lanhoso, 500\$00; Manuel do Sacramento Azevedo Costa, Moure, Póvoa de Lanhoso, 500\$00; Manuel do Sacramento Azevedo Costa, Moure, Póvoa de Lanhoso, 800\$00; António Marques Pereira, Vila Nova de Sande, Taipas, 500\$00; Domingos Rodrigues de Lima, Lomar, Braga, 500\$00; Manuel Gonçalves de Azevedo, Pedome, Famalicão, 500\$00; Manuel Gomes de Sousa, 500\$00; João da Silva Valente, desta freguesia, mais 500\$00; Brasília Soares, Cabanelas, Vila Verde, 500\$00; David Macedo da Costa, Cervães, Vila Verde, 500\$00; Belarmino da Costa Pereira, Parada de Gatim, Vila Verde, 600\$00; João Fernandes Ribeiro, Adáufo, Braga, 500\$00; José de Oliveira Antunes, Campo, Póvoa de

Rondando o Concelho

Lanhoso, 500\$00; António Cardoso, Gondomar, Guimarães, 500\$00; Joaquim de Jesus Cerqueira Cardoso, Penedos Altos, Turiz, 500\$00.

Por lapso no último número ao falar-se do novo benfeitor insigne sr. Mário da Silva, Braga que nos ofereceu mais 20 000\$00, na tipografia saiu Maria da Silva Braga, do que pedimos desculpa ao sr. Braga e por quem pedimos orações aos leitores deste jornal,

Barbudo

No dia 16 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, Maria de Barros, de 79 anos de idade, casada com António Rodrigues, do lugar de Igreja Velha.

Cabanelas

No dia 19 de Outubro, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Joaquim da Costa Carpinteiro, de Galegos, S. Martinho, com a menina Maria de Magalhães Gonçalves, de Cabanelas, respectivamente filhos do sr. António Lopes Carpinteiro e de D. Maria da Costa Coelho e do sr. José de Sousa Gonçalves e de D. Maria Rosa de Magalhães, Votos de felicidade.

Escariz (S. Mamede)

No dia 24 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, António da Rocha, de 89 anos, viúvo de Maria Aurora Gomes, do lugar de Casal de Mato. Condolências à família.

Esqueiros

No dia 18 de Outubro, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. José Barreto Pereira, de Turiz, com a menina Maria Custódia G. dos Santos de Esqueiros, respectivamente filhos do sr. Custódio Pereira e de D. Maria Ros Barreto e do sr. Fernando Lourenço dos Santos e de D. Ana Gomes Pinheiro. Votos de felicidade.

No dia 18 de Outubro, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. José Arantes de Queirós de Oleiros com a menina Maria Carminda M. Correia de Freiriz, respectivamente filhos do sr. João de Queirós e de D. Maria Arantes e do sr. António Evangelista Correia e de D. Júlia da Purificação Martins.

Gomide

Casamento elegante

Realizou-se com todo o brilho, na Basílica do Sameiro, no dia 18 de Outubro do ano corrente, o casamento de Manuel José Dias Marinho com a Senhora D. Maria Celeste Antunes Rocha Marinho, ambos descendentes das melhores famílias desta terra. O noivo é filho do Senhor José Marinho e da Senhora D. Alcina Coelho Dias, ilustres assinantes do Vilaverdense que têm o cuidado de ter o pagamento da sua assinatura em dia e a noiva é filha do Senhor Manuel da Costa Rocha e da Senhora D. Lucina Antunes Marinho Rocha, grandes benfeitores da Igreja paroquial e de todas as obras de carácter social que se têm realizado na freguesia. Foram padrinhos do casamento o sr. Avelino da Costa Rocha e a sr.^a D. Rosa Pimenta Lopes da Rocha, tios paternos da noiva. Presidiu ao casamento Mons. Horácio de Araújo, pessoa venerada e estimada nesta freguesia e ilustre pároco de Ronfe, Guimarães, que na altura própria dirigiu aos noivos uma brilhante alocução, incitando-os ao cumprimento dos seus deveres para com Deus. O cortejo nupcial organizou-se na casa dos pais da noiva conforme o costume usado nesta terra. Os pais da mesma noiva mandaram abrir uma estrada desde a que serve esta freguesia até à sua casa. Felicitamos o sr. Rocha pela feliz iniciativa que valoriza a sua casa e engrandece a freguesia de Gomide que em atenção à sua generosidade e de mais alguns amigos como o sr. José Marinho e Adelino Araújo Dias e respectivas

esposas D. Alcina e D. Maria Celeste, é a freguesia que mais tem progredido nesta região de Pico de Regalados. Em nome dos filhos desta freguesia o encarregado desta reportagem apresenta sinceros agradecimentos aos ilustres filhos da terra, de quem ainda muito se espera.

Tomaram parte no cortejo nupcial trinta carros ligeiros que conduziram ao Sameiro as várias dezenas de convidados. No fim das cerimónias religiosas, foi servido numa pensão do Sameiro um delicioso almoço, que deu ocasião a vários brindes, tendo falado Mons. Horácio, o P. Salvador de Sande e o Pe. Manuel Braga Barbosa, estimado pároco desta freguesia. Todos destacaram as belas qualidades dos noivos e dos respectivos pais e fizeram votos pelas felicidades de todos. Falou ainda o sr. Professor Ernesto Alves Ferreira Delegado Escolar neste concelho e parente do noivo. Terminada a festa os noivos partiram para Londres onde foram passar a sua lua de mel.

Felicitamos toda a ilustre família, não esquecendo os noivos por quem temos a maior estima e consideração.

Já nos ia esquecendo que o sr. Manuel da Costa Rocha ilustre pai da noiva, também é brioso assinante do nosso Vila Verdense, bem como o sr. Adelino de Araújo Dias, que com sua estimada esposa, D. Maria Celeste são padrinhos de baptismo da noiva. Que nos perdoem os bons amigos.

Lage

No dia 16 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, Palmira Gonçalves, de 79 anos de idade, viúva de Manuel Elísio J. Ribeiro, do lugar de Sobreiro.

No dia 15 de Outubro, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Maria Pereira de Brito de Oleiros com a menina Maria da Glória de A. e Silva da Lage, respectivamente filhos do sr. José de Brito e de D. Rosa Domingues Pereira e do sr. José da Silva e de D. Lucinda Preira de Azevedo.

Mós

Partida

Tendo passado umas bem merecidas férias entre nós, já deixou os seus familiares e amigos a menina Carolina Veloso regressando ao Canadá onde conjuntamente com seus manos trabalham em ordem a um futuro melhor.

Trata-se duma rapariga modesta, franca, verdadeiramente amiga.

Deixou-nos muitas saudades, pois convivemos, bastante, passando uns belos momentos.

Daqui lhe endereçamos votos de muita saúde e muitas felicidades, nessa longínqua terra.

Lausperene

Realizou-se na nossa Igreja paroquial o Sagrado Lausperene como é costume.

O povo desta pequenina freguesia procurou corresponder com a sua presença quer durante o dia, quer através da noite numa sincera homenagem a Jesus Sacramentado.

Casamento

Também se consorciaram no Santuário do Bom Jesus do Monte o nosso conterrâneo e amigo José António Soares com o Digma professora primária Deolinda Araújo da Mota, esta natural da vizinha freguesia de S. Miguel de Prado.

Muitos foram os convidados que assistiram ao acto religioso seguindo-se um belo almoço no Hotel Sul Americano.

Em verdadeiro ambiente de alegria viveram-se uns belos momentos.

Ao casal, desejamos um feliz futuro.

M. C.

Oriz (Santa Marinha)

No dia 15 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia David Nogueira Coelho (de Oriz (São Miguel)) com a menina Leopoldina Martins Rodrigues (de Oriz Sta. Marinha), respectivamente filhos do sr. Manuel da Silva Coelho e de D. Adelaide Rodrigues Nogueira e do sr. Jeremias Rodrigues e de D. Deolinda da Conceição Martins.

No dia 19 de Outubro contraiu matrimónio o sr. Vicente Nogueira, de Oriz (S. Miguel) com a menina Maria Deolinda F. de Oliveira, de Oriz (Santa Marinha), respectivamente filhos do sr. José Joaquim Gonçalves Nogueira e de D. Maria do Nascimento de Amorim Machado e do sr. Agostinho A. de Oliveira e de D. Gracinda Rodrigues Fernandes.

No dia 18 de Outubro contraiu matrimónio o sr. Domingos José Rodrigues Martins, com a menina Gracinda Elvira G. F. de Araújo, Ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Américo Martins e de D. Isaura Rodrigues e do sr. Carlos Fidalgo de Araújo e de D. Rosa Martins Gomes.

Portela de Penela

No dia 18 de Outubro, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. António Cardoso Dias com a menina Maria Carminda J. Alves, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Luís Dias e de D. Francisca Ferreira Cardoso e do sr. Manuel César Alves e de D. Maria Cândida Gomes.

Rio Mau

No dia 18 de Outubro, contrairam matrimónio nesta freguesia os filhos do sr. Manuel Lourenço Alves de Almeida e de D. Maria Pereira e do sr. António dos Santos Fernandes e de D. Maria Rosa de Lima. Votos de felicidade.

Soutelo

No dia 18 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, Feliciano de Sousa Peixoto de 75 anos de idade, viúvo de Maria Angelina de Sousa, do lugar de Cruz

(Continua na 3.ª pág.)



Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial de Vila Verde, corrém éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Fernandes de Sousa, digo, Ma-

nuel Fernandes da Costa e mulher Virginia Maria Alves, lavradores, do lugar do Souto, da freguesia de Aboim, desta comarca, para no prazo de VINTE DIAS, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos imóveis penhorados aos executados a saber: «SORTE DO PENEDO PINTO», de mato, sita no lugar do Zebreiro, inscrita na matriz sob o artigo 10 664; Metade indivisa das «LEIRAS DO CAN-CELO», de cultivo, sitas no lugar de Roçadas, estas e aquela, da freguesia de Aboim e ainda pelo produto do direito e acção que os mesmos executados têm à herança indivisa de Maria Rosa Gomes, que foi daquela freguesia de Aboim, isto na execução de sentença que aos referidos executados move José da Rocha Mourão, casado, lavrador, do lugar da Igreja, daquela mesma freguesia de Aboim.

Vila Verde, 22 de Outubro de 1975.

O Juiz de Direito,
António José Ribeiro da Cunha

O Escrivão,
Francisco Peixoto

ESTORES
VIVER

Fabrico de
Estores em Alumínio lacado,
Plástico, Madeira e
Alumínio anodizado

Laminados para Interiores

Fornecemos orçamentos.
Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

LIVRARIA PAX

TUDO PARA AS ESCOLAS

LIVROS . IMPRESSOS . POSTERS . GRAVURAS . DISCOS
NOVIDADES

SECÇÃO INFANTIL:

MODERNO SORTIDO DE JOGOS DIDACTICOS E EDUCATIVOS .
CONSTRUÇÕES . LIVROS . DISCOS . BRINQUEDOS . NOVIDADES

TIPOGRAFIA — ENCADERNAÇÃO

Rua do Souto, 73 a 77 — Telefone 22604 — BRAGA

Os nossos Recortes...

A mania das manifestações

Portugal, já que infelizmente não tem possibilidades de ganhar o primeiro lugar em nenhuma modalidade científica ou desportiva, bate o **record** em manifestações a torto e a direito, por tudo e por nada. Raro será o dia em que não desfilem pelas ruas de Lisboa e Porto várias manifestações com dísticos, palavras de ordem, «slogans» ameaças, gritos de ódio, etc.. Os governantes fartam-se de fazer apelos para que se trabalhe mais e melhor, mas todos querem ganhar cada vez mais e trabalhar cada vez menos.

A intersindical encarrega-se de exarcebar ambições, suscitar descontentamentos e aproveitar todas as oportunidades para manter um clima de instabilidade e de desordem. Os agitadores profissionais ficariam desapontados se não tivessem manifestações a promover ou a apoiar. Hoje para apoiar este ou aquele grupo ou movimento partidário, amanhã para protestar contra esta ou aquela medida o que é preciso é sair para a rua, gritar, barafustar e, por vezes, atirar-se pedras, estabelece-se tiroteio, quebram-se vidros e incendiam-se sedes de partidos ou até embaixadas embora estas brincadeiras criminosas desprestigiem o país e nos custem rios de dinheiro.

Os agentes subversivos de obediência moscovita ou maquista sabem perfeitamente que, se os regimes da sua simpatia vencessem, acabariam de vez todas as manifestações. Na Rússia, na China ou noutros países comunistas, não há possibilidade de se organizarem manifestações de protesto. Seria uma brincadeira que custaria caro aos seus promotores. Mas o que conta é o presente, por isso continuam a cultivar o desporto das manifestações.

O esquerdismo está na moda, por isso cada um esforça-se por se manifestar mais turbulento e inconformista que o seu vizinho ou o seu camarada de oficina. Perde-se um tempo precioso com a guerra dos comunicados, dos plenários e das declarações sensacionais. Onde houver um capitulo que queira salientar-se para lhe ser facultado o acesso a promoção a uma patente superior, está um inconformista. Os operários, os estudantes e agora também os soldados julgam-se com o direito de formular protestos e reivindicações, mesmo que estas acarretem a ruína económica das empresas em que trabalham.

As pessoas sensatas vêm passar as caravanas e interrogam-se: «até onde chegaremos se continuarmos a trilhar o caminho da indisciplina e da anarquia?».

«Ordem» — 30 X-75

Origens do anticomunismo declarado

«Feito o balanço à Revolução, e apurado um saldo tão negativo, resulta evidente por que motivo o CDS

é, e quer ser, um Partido da Oposição. Mas há ainda outra razão para isso: é que o CDS não aceita, nem aceitará nunca, entrar num Governo em que participe o Partido Comunista.

O CDS deseja uma democracia pluralista, o PCP quer a ditadura do proletariado. O CDS preconiza o respeito integral pelas liberdades da pessoa humana, o PCP cerceia e coarctas essas liberdades em nome da construção do comunismo.

O CDS não pretende chegar ao Poder ou manter-se nele senão em virtude de eleições livres e honestas, o PCP quer tomar e conservar o Poder através da força da revolução, da audácia dos métodos, da intoxicação dos espíritos. O CDS propõe-se manter Portugal no mundo ocidental e construir uma Europa Unida, o PCP pretende deslocar-nos para a órbita da União Soviética e retirar-nos da NATO. As nossas ideias são opostas. Somos

adversários. Não podemos colaborar. O CDS define-se, assim, como Partido da Oposição. Ora, em qualquer democracia, a oposição desempenha duas funções principais: a primeira é criticar os actos do Governo; a segunda é preparar-se para assumir o poder». (Prof. Freitas do Amaral, no **Comício das Antas, Porto**).

«Não há Governo possível com gérmens da destruição dentro de si e esse germen vem do PCP, vem da sua política desagregadora. É preciso proclamar bem alto as verdades e nós não renunciaremos a fazê-lo. Não se trata de um anticomunismo primário, como tantos querem fazer crer, mas de uma legítima reacção aos métodos do PCP no seu louco propósito de se assenhorear das alavancas do poder contra os sentimentos e os ideais das populações» (Dr. Sá Carneiro, no **Comício de Braga**).

Rondando o Concelho

(Continuação da 2.ª pág.)

Turiz

No dia 18 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, Maria Joaquina Machado, de 87 anos de idade, viúva de Manuel Joaquim Pereira.

Valdreu

No dia 18 de Outubro, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Américo Rodrigues Antunes com a menina Gracinda Manuela C. Fernandes, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel Antunes e de D. Angelina Rodrigues e do sr. Américo Fernandes e de D. Rosa de Jesus Cerqueira.

—No dia 25 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, José Maria de Abreu Vaz, de 73 anos de idade, viúvo de Laurentina do Carmo Vaz.

Vila de Prado

No dia 19 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, António da Silva Simão de 88 anos de idade, casado com Joaquina de Sousa.

—E no dia 20 de Outubro, faleceu, Pedro da Silva Araújo, de 75 anos de idade, casado com Ana Dias Ferreira do lugar de Francelos.

Vila Verde

No dia 19 de Outubro, faleceu, nesta freguesia, Maria Jacinta Veloso Antunes, de 3 dias, filha do sr. Albino

Incongruências do Partido Socialista

(Continuação da 1.ª pág.)

passai-o para as nossas mãos, pois agora já estamos em condições de cobrir com o nosso ensino estatal esta zona...

Numa verdadeira democracia e em sincero pluralismo, os indivíduos e os grupos é que se organizam, conjugando os esforços e tomando iniciativas para resolver os seus problemas. E nesta linha intervem o Estado para os apoiar estimular e favorecer em todo o seu contributo para o bem comum. Depois disto, o Estado fica com amplo campo para o estudo e a planificação geral de tudo aquilo que a nível geral se refere ao ensino, no seu aperfeiçoamento segundo as exigências dos tempos. Isto é, aonde os particulares e os pequenos grupos não podem chegar, por se tratar de sectores que exigem volumosos meios materiais e convergência de esforços de peritos e técnicos abalizados, aí está o Estado, dispondo de meios ímpares para resolver tais situações. Numa palavra: não é o ensino particular que deve ser supletivo; mas sim o ensino estatal continuando os esforços dos particulares e não os impedindo, de modo a dar-lhes perspectivas mais universais.

Que o ensino particular é tão eficiente ou mais que o ensino estatal, observar o que se está a passar neste início de ano e o que se passou no ano passado. O ensino particular já começou em perfeita ordem e eficiência ao transacto perante a barafunda do estatal começou tarde nalgumas escolas e noutras não se sabe ainda quando começará. Em referência ao ao transacto, perante a barafunda verificada no ensino estatal, o ensino particular foi o que melhor funcionou.

Mas o estranho em todo este problema é que a discussão e votação na Assembleia Constituinte teve incongruências inexplicáveis. Que o PCP, o MDP/CDE e a UDP queiram um ensino estatal, imposto aos portugueses monoliticamente, é lógico. Estão dentro dos seus princípios de impor a sua concepção de vida ditatorial a toda uma população, mesmo contra a sua

vontade, e é o único caminho, juntamente com os meios de comunicação social, de que dispõem para a «lavagem ao cérebro» do povo português, tão precisado disso — assim eles pensam... Contudo, não deixemos de referir que mesmo assim não são totalmente coerentes com os seus princípios, quando se opõem ao ensino livre, querido pela maioria do povo português, e se esfalfam, juntamente com outros grupelhos esquerdistas na constituição e promoção, por exemplo, de comissões de moradores, louváveis a todos os títulos, contanto que não sejam manipuladas como frequentemente acontece.

Porém a actitude tomada pelo PSP na mesma Assembleia Constituinte já não se compreende muito bem. Trata-se de um Partido que tem defendido corajosamente, e nisso não lhe regatamos o elogio que merece, a via democrática e pluralista para o socialismo; que tem lutado com firmeza pela liberdade de imprensa contra o monopolismo de certas tendências; que tem defendido a liberdade religiosa não só de culto mas também de expressão doutrinária e de ensino; e que no campo da economia, a par da nacionalização dos grandes meios de produção, defende a liberdade dos pequenos e médios proprietários. Depois de tudo isto, vota na Assembleia Constituinte em desfavor da liberdade de ensino, solução esta que pode pôr em causa, contradizendo-as, todas as outras anteriores.

Tudo isto revela que a democracia e o pluralismo não se aprendem de uma só vez, precisando-se de muito tempo e de muita reflexão para corrigir velhos hábitos que mesmo na cabeça de socialistas podem ainda ser fascistas, pelo menos inconscientemente.

E.



Tribunal Judicial
da Comarca de Vila Verde

ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juízo de Direito — 2.ª Secção —, desta comarca, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando SEVERINO DA COSTA, que também usava o nome de ALBINO DA COSTA, solteiro, nascido em 29 de Janeiro de 1899, na freguesia de Parada de Gatim, desta comarca e JÚLIO DA COSTA, que também usava o nome de FIRMINO DA SILVA, solteiro, nascido naquela freguesia em 29 de Agosto de 1906, ambos filhos de Manuel Luís da Costa e de Maria Joaquina, com a última residência conhecida naquela freguesia de Parada de Gatim, mas ora ausentes em parte incerta de França, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestarem a acção especial proposta por FRANCISCO GOMES LOUREIRO e mulher SILVIE MARIE, ele alfaiate e ela doméstica, da freguesia de Airó, da comarca de Barcelos, para obtenção de declaração de morte presumida dos citados.

No mesmo processo são citados por éditos de sessenta dias, igualmente contados da segunda e última publicação do anúncio, os interessados incertos para no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrido o dos éditos, contestarem a referida acção.

Vila Verde, 17 de Outubro de 1975.

O Juiz de Direito,
António José Ribeiro da Cunha

O Escrivão,
Francisco Peixoto

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena de 17 de Outubro a 3 de Novembro foram internados no nosso hospital os seguintes doentes:

Teresa Auxiliadora G. Carmona, residentes em Arcozelo, no lugar do hospital; Cândida Antunes Lobo, residente em Aboim, no lugar da Lomba; Laura Fernandes Pinheiro, residente em Moure no lugar de S.to André; Ana da Silva Barbosa, residente em Barbudo, no lugar do Monte; Paula Cristina O. da Costa, residente em Prado (S. Miguel) no lugar da Ca-

chada; Rosa Faria Oliveira, residente em Barbudo no lugar da Lage; Manuel António de Araújo, residente em Vila Verde no C. da Feira; Maria Delfina P. da Mota, residente em Pico, S. Paio, no lugar de Forca Lomba; Luzia das Dolores A. Martins, residente em Valdreu, no lugar da Serra; António José de Carvalho, residente em Valbom, S. Pedro, residente em Urzal; Laurinda de Brito Gonçalves, residente em Godinhaços, no lugar da Igreja; Manuel Mário S. Carneiro, residente em Lage; Miguel Araújo Vieira, residente em Nevogilde; Laurinda Alves Gonçalves, residente em Dossãos, Maria Isabel Peixoto Sousa, residente em Prado (S.ta Maria) no lugar do Carvalhal; Quitéria da C. G. dos Santos, residente em Vila Verde, no lugar do Cagide; Albino Oliveira Pereira, residente em Atães, no lugar do Vade; Maria Rocha Antunes, residente em Aboim, no lugar do Cabo; Rosa de Jesus Sousa, residente em Oriz, S.ta Marinha (Estromil); António Martins, residente em Atães; Maria Celeste P. Cardoso, residente em Vila Verde, no lugar de Fápias.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria Isabel Peixoto Sousa, residente em Prado (S.ta Maria); Manuel Mário Santos Carneiro, residente na Lage; Luzia das Dolores Antunes Martins, residente em Valdreu; Maria Delfina Pereira da Mota, residente em Pico S. Paio; Manuel António de Araújo, residente em Vila Verde; Rosa Faria de Oliveira, residente em Barbudo; Paula Cristina O. da Costa, residente em Prado (S. Miguel); Laura F. Pinheiro, residente em Moure; Cândida A. Lobo, residente em Aboim; Teresa Auxiliadora G. Carmona, residente em Arcozelo;

CASA DE COMÉRCIO Vende-se

Casa de comércio, com muita clientela, com possibilidades extraordinárias para exploração de mercearia, pensão e café.

Vende-se por ser de idade avançada o proprietário. Preço de ocasião e acessível a pequenas economias. Habitação própria.

Portelo — Prado — Tel. 92124

Sessões de esclarecimento

COMUNICADO

No passado dia 24, iniciaram-se as sessões de esclarecimento, na sede do CDS, nesta cidade, as quais se efectuarão, semanalmente, às sextas-feiras, pelas 21,30 h.

A primeira sessão versou o tema «O momento político actual».

Braga, 25 de Outubro de 1975.

A Comissão Executiva Concelhia do CDS/Braga

REPARADORA AUTOMÓVEL, LDA.
DE **Mendes & Afonso**
OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO
Mecânica - Chapeiro - Pintura
Alinhamento de direcções
Calibragem de rodas - Testes em motores, etc.
PALMEIRA (Em frente à Fundação de Alumínio) BRAGA

«10.º ANIVERSÁRIO»
Casa Gomes
DE **João Barbosa Gomes**
CONFECCOES
FAZENDAS
CALÇADO
MALHAS
Praça da República
Telefone 32186 VILA VERDE (Minho)
Correspondente do B. P. A. — Agente de Seguros



Quinzenário Regionalista

Adega Regional de Vila Verde e os nossos Vinhos Verdes.

(Continuação da 1.ª pág.)

uma intervenção séria, bem estudada, dos Ministérios da Agricultura e do Comércio.

As Adegas estão a lançar actualmente no mercado interno os vinhos engarrafados, quer em venda directa ao público, quer através dos intermediários. Como os preços são mais estabilizados e inferiores às altas oscilações das tabernas, resulta uma certa disciplina para o mercado. Nisso, o público poderá colaborar, defendendo os seus próprios interesses. Poderemos vir a chegar ao sistema francês de vendas através de garrafas, ou ao de garrafões, mais usado entre nós e mais económico. Estas Adegas, guardando os vinhos dos anos de superprodução, concorrem para que os preços não se degradem e também para que não sofram subidas extraordinárias. Infelizmente, lutam com falta de créditos para efectuarem pagamentos aos agricultores seus associados, pelo que muitas só podem pagar depois de venderem. Colocam os associados em grandes dificuldades. Daí resulta certo desinteresse na cooperação, preferindo recorrer ao mercado livre, com todas as suas consequências. Aqui, junto de nós, temos a Adega Cooperativa da Região Entre o Cávado e o Homem, com sede em Vila Verde abrangendo os concelhos de Vila Verde, Amares, Póvoa de Lanhoso e Terras de Bouro. Tem as melhores instalações, as mais modernas, sendo todo o vinho confeccionado das uvas por sistemas automáticos. A região é de especiais vinhos verdes. Já estão a ser lançados no mercado estes vinhos, que de facto possuem tipismo extraordinário. A procura é grande em pipas, garrafões e garrafas, e os preços são económicos e compressores do mercado. Lucra o público em qualidade e economia. Os associados, para já, estão em dificuldades, por falta de financiamentos, mas o futuro abre-se, pois esta Adega arrecada já duas mil pipas e virá a arrecadar cerca de cinco mil.

Ainda não poderemos fazer uma estimativa exacta sobre a nova colheita. A produção dos vinhos verdes regula cerca de 400.000 pipas, mais até cerca de cem mil pipas de produtores directos. Actualmente não há escoamento nem no mercado interno nem no exterior para tanto vinho. Demais, há a praga dos produtores directos, e tantos vinhos de péssima qualidade, cultivados em locais impróprios. Uma agricultura progressiva teria de fazer um ordenamento nacional, que levaria a cultivar cada terra no que lhe fosse mais apropriado. Senão teremos o desastre de produtos sem venda. Há menos consumo, porque saíram os emigrantes e vendem-se mais cerveja e outras bebidas. Mas podemos estimar que teremos menos cerca de cinquenta mil pipas de produtores directos, e do outro vinho, menos cerca de cem mil pipas. Mas ainda há estoques do ano anterior, o que dará um equilíbrio. O perigo é de limitar-se o consumo com preços de exploração dos intermediários e mesmo dos produtores. Acabe-se com o pânico, mas também não se confie exageradamente. O preço deve vir a ser entre 7\$00 a 10\$00 o litro, na venda ao público. Deveriam ser fiscalizados os preços da compra e venda nos intermediários e estabelecer a margem de lucros.

Acontecimentos políticos

(Continuação da 1.ª pág.)

general Fabião, que foi associado. O povo não aceitou a sua dança de apoio às anarquias de minorias nortenhas.

Ninguém o quer

O general Vasco Gonçalves foi nomeado para Director dos altos estudos militares. Os militares e funcionários não o aceitaram, e a nomeação foi suspensa. Foi-lhe negado categoria para tão alto cargo, o que só lá fez provas de major, com a aprovação regular. Já bastam os malefícios e desgraças que trouxe ao País, em quatro governos de pouco mais do que um ano. Deixou ruínas...

Independência de Angola

Em 11 de Novembro, será proclamada a independência de

Angola. Dizem que não interessa a presença das autoridades portuguesas nesse acto, e que a independência será proclamada com ou sem Portugal.

O Conselho da Paz

Andou por cá esse Conselho. Mostrou bem as suas maselas ao interferir no caso angolano e proclamar, sem mais nem menos o M. P. L. A. o único movimento representativo do povo angolano.

As nacionalizações

Não há dúvida de que as nacionalizações trouxeram aos portugueses um paraíso... para já, e em tão pouco tempo, as empresas nacionalizadas prometem, além do mais, prejuízos de cerca de quinze milhões de contos...

◆ Iniciado o Congresso Internacional dos Agentes de Viagens, na cidade do Rio de Janeiro, com a presença de grande número de congressistas vindos de todo o mundo.

O Congresso da ASTA sigla pela qual é conhecida mundialmente, vai proporcionar a seus participantes o maior conhecimento das potencialidades turísticas da nação brasileira.

A hileia amazônica em suas florestas virgens, sua fauna, acidentes naturais, os grandes rios com suas surpresas, as comidas regionais, aspectos de folclore, as cachoeiras e cataratas como as célebres de Iguacú conhecidas em todo o planeta por sua beleza e seu potencial hidráulico, os centros industriais, as rodovias de penetração, as belíssimas praias e regiões litorâneas além dos Parques Nacionais, Fontes Termiais das Estâncias Hidrominerais e tudo quanto desperte interesses pela beleza e convide ao lazer, será percorrido por esses promotores do turismo internacional.

◆ Entre as várias iniciativas tomadas pelas autoridades brasileiras para protecção do meio ambiente, uma das mais recentes diz respeito à preservação das águas dos rios e mares costeiros.

Trata-se do projecto do deputado brasileiro Sr. Cunha Bueno, que proibe a fabricação de detergentes e outros produtos não biodegradáveis, e dá prazo de um ano para cumprimento da exigência.

A propósito da iniciativa o deputado federal Faria Lima, manifestou-se favorável à criação de incentivos e facilidades fiscais para as Indústrias que pretenderem produzir biodegradáveis no país.

◆ Na cidade de S. Paulo, a preferência dos passageiros dos taxis diminuiu acentuadamente em consequência do aumento do preço da gasolina. Dão agora esses passageiros maior preferência pelo metro e pelos ônibus (auto-carros). O novo metropolitano



da capital paulista está conquistando a simpatia da população pela rapidez e conforto oferecidos.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Casal Joaquim Moreira e D. Zilda Barroso Moreira. O evento foi comemorado na Churrascaria Costa do Sol, no Alto da Boa Vista.

Maria de Jesus Araújo, esposa do assinante Alberto Barbosa de Araújo.

António Correia (Agrego) Parada de Gatim, comerciante da Zona Norte da Cidade do Rio de Janeiro.

Rosa de Sousa Mota, esposa do comerciante António de Azevedo Pimentel. Vila verdenses de Coucieiro.

Viajantes:

Depois de merecidas férias em S. Vicente de Penafiel, já no nosso convívio o P.e Abílio Nogueira conhecido como o padre da Casa do Minho. É a segunda vez que aquela associação minhota o leva a sua terra natal.

Francisco da Silva Pereira, nosso assinante, acaba de visitar Calvelo — Ponte de Lima.

Aos responsáveis pelos Correios Portugueses

Apelamos por intermédio deste Quinzenário, para que se ponha fim ao extravio de cor-

respondência para o exterior praticado na CTT - Correios Telegráficos e Telefónicos, especialmente da destinada ao BRASIL, ou dele remetida. Desde Março do corrente ano os Jornais Regionais que ainda representam a Voz do Povo, levando notícias a toda a Nação e aos emigrantes espalhados pelo mundo, não chegam a seus destinos.

O mesmo acontece também com a correspondência enviada por muitos de nossos compatriotas que estão se valendo do sistema de AR. (aviso de recepção) para só assim conseguirem ter suas cartas entregues dentro de Portugal a seus parentes e amigos.

É inadmissível que uma minoria infiltrela nos Correios impeça os milhares de portugueses ausentes de sua terra, de contactarem com seus familiares, de saberem o que vai nas suas Cidades, Vilas e Povoados pelo bloqueio sistemático da remessa para fora do País dos Jornais nele editados, destacando-se os de carácter regionalista.

Os Vila verdenses do Brasil

Vila de Prado

«Lar do Trabalhador»

Paradas, há uns anos, as obras do «Lar do Trabalhador» vai agora dar-se início a uma 2.ª fase, no total de 300 contos, que inclui todo o acabamento exterior. Prevê-se, para o próximo ano, o acabamento final orçado em mais 500 contos. Com esta obra terminada, Prado concretiza uma velha aspiração.

Profissão de Fé

No dia 1 de Novembro, festa de Todos os Santos, realizou-se nesta freguesia a cerimónia sempre empolgante da Profissão de Fé de 74 meninos e meninas. As suas túnicas

A obra maravilhosa

de cinco Governos

em menos de dois anos...

A tesouraria das Finanças Nacionais acusa o déficit de oitenta milhões de contos; as divisas desapareceram; o ouro está a diluir-se em encargos. As empresas e o Estado devem à Previdência — que está a ficar insolvente — quinze milhões de contos. O déficit da balança produto dos imóveis penhorados comercial atingiu cerca de cinquenta milhões de contos. Só de alimentos temos de importar cerca de vinte milhões de contos. O povo absorve só em salários toda a produção em bruto nacional. Produz-se menos e mais fraco. Temos em circulação cem milhões de contos em notas, que em 1973 eram só trinta e sete milhões de contos, mas no final de 1974 já eram sessenta e nove milhões. Mais anarquia, assaltos, desordem mesmo nos quartéis, desemprego...

brancas, a alegria estampada no rosto de cada um, deram ao dia de Todos os Santos um verdadeiro ar de grande festa.

Caminhos são notícia

Há grande agitação nesta vila por causa da venda de um caminho. O povo queixa-se: A Câmara, em vez de fazer caminhos, anda a vender caminhos. Neste momento não sabemos pormenores sobre o assunto, ficando para outra oportunidade. Entretanto, tanto quanto sabemos, a solução foi muito aérea e precipitada. De resto, o caminho em questão já tinha sido dado a quem ofereceu o caminho para a Avenida Cón. Domingos Peixoto. Mas para já sabemos só isto: ai de quem for tapar o caminho! O caminho é do povo e não da Câmara. A Câmara, que não é do povo, não tem direito a roubar o povo que não é da Câmara.

Comandante do Posto da G. N. R. em Vila Verde, atropelado

Foi atropelado por um automóvel, no lugar do Bom Retiro, em Vila Verde, o comandante do Posto da G. N. R., da zona de Vila Verde, sr. António Pires Pinheiro. Ficou com os ossos da bacia fracturados, pelo que teve de ser internado no Hospital Militar em Lisboa. O acontecimento foi sentido nesta região, porque o comandante da G. N. R. goza de muita simpatia.

Vítimas de acidentes

Por ter caído de um castanheiro, recolheu à enfermaria 6 do Hospital com feridas cutusas e fractura do crânio, Manuel Pereira Fernandes, de 11 anos, filho de José Gomes Fernandes e de Maria Pereira, de Soutelo.

— Também deu ali entrada, João Celestino da Silva, de 7 anos, filho de António Pereira da Silva e de Maria da Conceição Barros Correia, de Prado, que apresentava fractura do fémur direito, por ter sido atropelado por um automóvel conduzido por Arlindo Martins de Oliveira, do lugar de Castro, S. Romão do Vale, Barcelos.